

Felipe Teixeira Neto

DANO MORAL COLETIVO

**A Configuração e a Reparação do
Dano Extrapatrimonial por Lesão
aos Interesses Difusos**

Curitiba
Juruá Editora
2014

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

ISBN: 978-85-362-4913-1

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Teixeira Neto, Felipe.

T266 Dano moral coletivo: a configuração e a reparação do dano extrapatrimonial por lesão aos interesses difusos./ Felipe Teixeira Neto./ Curitiba: Juruá, 2014.
282p.

1. Dano moral. 2. Dano extrapatrimonial. 3. Interesses coletivos. I. Título.

CDD 347 (22.ed.)
CDU 347.426

000151

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	41
1 – PREMISSAS À ESTRUTURAÇÃO DE UMA TEORIA DO DANO MORAL COLETIVO	49
1.1 A Formação do Direito Civil Moderno e a Sedimentação do Conceito de Dano Indenizável na Ciência Jurídica Contemporânea.....	49
1.1.1 A codificação do século XIX e os seus dogmas por ela assentados na formação do direito privado: o “estatuto do indivíduo patrimonial”	49
1.1.1.1 As bases da codificação oitocentista	50
1.1.1.2 Reflexos do fenômeno codificatório nas ordens jurídicas portuguesa e brasileira.....	59
1.1.2 A influência do modelo individual-patrimonialista na construção do conceito moderno de dano indenizável	64
1.2 A Pós-modernidade e a Alteração das Demandas Sociais: a Responsabilidade Civil e a (In)suficiência do Modelo Burguês	73
1.2.1 O incremento da complexidade social e a necessidade de revisão dos dogmas sedimentados pelo fenômeno codificatório	73
1.2.2 A teoria da responsabilidade civil entre a modernidade e a pós-modernidade.....	86
1.2.2.1 A <i>despatrimonialização</i> do Direito Civil e os seus reflexos no conteúdo do dano ressarcível	90
1.2.2.2 O alargamento dos interesses juridicamente protegidos e a consequente ampliação do alcance do conceito de dano	99

2 – CONTORNOS DE UMA TEORIA: OS ELEMENTOS INTEGRANTES DO DANO MORAL COLETIVO	115
2.1 O Conceito de Dano Extrapatrimonial ou Moral e o Exame da sua (In)compatibilidade com a Ideia de Lesão a Interesses Difusos.....	115
2.1.1 Em busca da delimitação do conceito de dano moral indenizável	116
2.1.2 Dignidade humana, interesses difusos e danos morais: um diálogo entre os conceitos	129
2.1.2.1 Interesses difusos e a plena realização da personalidade.....	129
2.1.2.2 Interesses difusos e dano moral: exame da (in)compatibilidade dos conceitos	138
2.2 A Conformação do Dano Moral Coletivo	151
2.2.1 Exame do caminho já percorrido: os contributos da doutrina e da jurisprudência sobre o tema	152
2.2.1.1 O papel da doutrina na construção de um conceito... ..	152
2.2.1.2 A importância da jurisprudência na sedimentação de um conceito	161
2.2.2 Esboço de uma proposta de sistematização.....	176
2.2.2.1 A conjugação dos conceitos desenvolvidos	176
2.2.2.2 Um caso exemplar de concretização da sistematização proposta.....	183
 3 – A INDENIZAÇÃO NA TEORIA DO DANO MORAL COLETIVO E AS FUNÇÕES A ELA ATRIBUÍDAS.....	 189
3.1 As Funções da Indenização Correspondente ao Dano Moral	190
3.1.1 A obrigação de indenizar entre ressarcimento e compensação..	190
3.1.1.1 O regime geral da indenização por danos morais.....	190
3.1.1.2 O regime especial da indenização por danos morais coletivos	198
3.1.2 Uma função punitiva além da indenizatória?	206
3.2 A Operacionalização da Prestação Indenizatória	216

3.2.1	Os elementos indutores da fixação da indenização por danos morais individuais e coletivos.....	217
3.2.1.1	Indenização e juízo de equidade	217
3.2.1.2	Os vetores de ponderação e o cálculo da indenização	222
3.2.2	O desestímulo como alternativa eficiente aos danos morais coletivos.....	233
3.2.2.1	Uma contribuição da análise econômica do Direito...235	
3.2.2.2	A compatibilização da função preventiva da indenização com a figura dos danos morais coletivos	241
CONCLUSÃO		249
REFERÊNCIAS		255
ÍNDICE ALFABÉTICO		269